

Venha a nós o vosso Reino!

COMISSÃO CENTRAL PARA A REVISÃO DOS *ESTATUTOS DO REGNUM CHRISTI*

Motivos, princípios e valores que inspiram o processo de revisão dos Estatutos do *Regnum Christi*

Queridos facilitadores¹ do processo de revisão dos Estatutos do Regnum Christi,

Recebam uma cordial saudação. Gostaríamos de poder saudar e agradecer a cada um de vocês pessoalmente por colaborarem como facilitadores no processo de revisão dos Estatutos do Regnum Christi. Com este documento queremos compartilhar os motivos, princípios e valores que inspiram o processo.

Este documento está dividido em três partes: a primeira refere-se aos motivos deste processo de revisão, a segunda expressa os princípios fundamentais que inspiram o processo e a terceira anuncia os valores com os quais queremos oferecer nosso serviço e com os quais os convidamos também a assumir sua missão como facilitadores.

Agradecidos por seu serviço à Igreja e ao Movimento! Encomendamo-nos mutuamente a Deus e à Santíssima Virgem em nossas orações.

*Em Jesus Cristo,
os membros da Comissão Central.*

I. OS MOTIVOS DO PROCESSO

Por meio do processo procuramos elaborar estatutos atualizados para submetê-los à aprovação da Santa Sé e, assim, expressar, custodiar e promover o carisma do *Regnum Christi*.

1. Os motivos para realizar este processo

1.1 Quando um grupo de pessoas deseja que a Igreja os reconheça como um estilo de vida próprio e uma missão específica, ela os acompanha com sua milenar experiência contida no Código de Direito Canônico. Questiona-os para ajudá-los a progredir, amadurecer e evitar possíveis erros que outros já tenham cometido.

1.2 A CIVCSVA² nos deu a indicação de como esclarecer canonicamente a natureza do *Regnum Christi* e o modo como seus diversos ramos se inter-relacionam. Para cumprir com esta indicação é necessária nossa revisão dos estatutos.

- 1.3 Os trinta e oito representantes dos membros de 1° e 2° graus que se reuniram em Roma em julho de 2013, o Capítulo Geral dos Legionários de Cristo e as assembleias gerais dos membros consagrados do *Regnum Christi* pediram que o processo iniciado com o Delegado Pontifício se conclua com ampla participação de todos os membros.
- 1.4 Nos dez anos que se passaram desde a aprovação dos *Estatutos do Regnum Christi* pela Santa Sé, aprendemos muito e crescemos como organização. As estruturas de governo dos consagrados e consagradas evoluíram e o Capítulo Geral da Legião expressou seu sentimento de pertença ao Movimento *Regnum Christi*. Tudo isso deve refletir-se em estatutos atualizados.
- 1.5 Os membros de 1° e 2° graus do *Regnum Christi* ainda não tiveram um processo de discernimento em grupo que lhes permita refletir, aprofundar e expressar seu parecer sobre sua identidade, espiritualidade, missão, formação, e sobre o modo mais adequado de governar os 1° e 2° graus, etc.

2. Os frutos que esperamos para o Movimento a partir da vivência do processo

- 2.1 Esperamos que os membros de 1° e 2° graus aprofundem seu chamado ao *Regnum Christi* e assumam uma maior responsabilidade na vida e missão do Movimento.
- 2.2 Esperamos que sua participação ativa, sensível e orante no processo ajude a reacender o ardor na vida das sessões e localidades.
- 2.3 Esperamos que percorrer juntos este caminho nos ajude a crescer na caridade entre nós, a confiar e escutar uns aos outros, resolver nossas diferenças e seguir caminhando juntos.
- 2.4 Esperamos descobrir os elementos da vida diária no Movimento que devemos melhorar, mesmo que não sejam necessariamente expressos diretamente nos estatutos.

3. Os benefícios de ter estatutos atualizados e aprovados

- 3.1 Dar expressão canônica ao que vivemos como Movimento e que esta expressão seja novamente aprovada pela Santa Sé ajudará a preservar nossa identidade, espiritualidade e missão.
- 3.2 Permitirá que qualquer pessoa, membro do Movimento ou não, tenha um ponto de referência objetivo para entender o *Regnum Christi*.
- 3.3 Junto com as Constituições da Legião de Cristo e os estatutos dos Leigos Consagrados e Consagradas, os estatutos atualizados para os 1° e 2° graus e para o conjunto do *Regnum Christi* darão a cada um dos ramos do Movimento a clareza necessária para construir a comunhão e viver sua missão compartilhada.

II. OS PRINCÍPIOS QUE INSPIRAM O PROCESSO

1. O carisma do *Regnum Christi* é um dom que Deus quis dar à sua Igreja. Este carisma, o mesmo de sempre, pode ser vivido de diversas maneiras em diferentes tempos e lugares. Deus nos confiou este dom como administradores (conf. I Pe 4,10) e, como ensina a parábola dos talentos (conf. Mt 25,14ss), nos pede que o façamos frutificar.
2. Este caminho que a Santa Sé põe diante de nós é uma manifestação do amor providente de Deus. Seguir as indicações da Santa Sé ajudar-nos-á a amadurecer como Movimento e a chegar a ser mais plenamente o que Deus quer que sejamos.
3. Deus deseja falar por meio dos membros do *Regnum Christi* e assim o fará se abriremos os nossos corações e formos dóceis para escutar a sua voz. Pedimos aos legionários, consagrados, consagradas e aos membros de 1º e 2º graus que roguem ao Espírito Santo para que nos guie neste caminho. Devemos saber descobrir a voz de Deus nos representantes da Igreja, nos membros da família do *Regnum Christi* e em nossa própria experiência. Pedimos a todos que expressem com simplicidade e humildade o que levam no coração.
4. Um discernimento em grupo é feito em união com a Igreja e a autoridade legítima em questão, com uma atitude sincera de descobrir a vontade de Deus e de escutar os demais, com humildade e confiança, deixando que a graça de Deus atue e nos leve, pouco a pouco, a um consenso. Esse consenso deve ser apresentado à autoridade legítima para sua confirmação.

III. VALORES DO PROCESSO E SUAS APLICAÇÕES

1. Os moderadores de grupo, os responsáveis locais e seus colaboradores, os coordenadores locais de apostolado, os diretores de seção, as comissões territoriais e a Comissão Central oferecem o serviço de organizar, coordenar e impulsionar o processo de revisão dos *Estatutos do Regnum Christi*, para tornar possível a aprovação de estatutos atualizados por parte da Santa Sé.
2. Os membros de 1º e 2º graus do *Regnum Christi* são depositários de um dom para a Igreja que é diferente dos dons dados sob custódia aos outros ramos do *Regnum Christi*. No discernimento na primeira etapa, será permitido dizer à Igreja o que significa ser um membro de 1º e 2º graus para que este dom possa ser formulado canonicamente. Por isso, os facilitadores do processo devem levar seriamente em consideração as contribuições dos membros de 1º e 2º graus e fazer com que saibam e sintam que assim é.
3. Os membros de 1º e 2º graus devem considerar-se corresponsáveis do processo por serem eles os que receberam esse dom e porque se trata precisamente de formular o que eles estão chamados a viver.
4. Muitos legionários, consagrados e consagradas tiveram um papel central na fundação, direção e desenvolvimento do *Regnum Christi*. O sacrifício que fizeram de suas vidas

pelo bem do Movimento e as décadas de experiência no trabalho com os membros de 1º e 2º graus devem ser valorizados e suas contribuições ponderadas.

5. Os responsáveis locais, os moderadores de grupo e os diretores de seção devem criar um espaço que permita que os membros de 1º e 2º graus possam expressar livremente suas opiniões e inquietudes.
6. As comissões territoriais devem dar prioridade à atenção pessoal que os responsáveis locais e os moderadores dos grupos de discussão necessitem para cumprir bem a sua missão.
7. Os facilitadores terão que trabalhar para fomentar um ambiente de comunicação sincera e de confiança entre todos os membros do *Regnum Christi*. Conseguiremos atingir isso:
 - a. se vivermos os princípios e valores mencionados neste documento,
 - b. se mostrarmos competência e profissionalismo no cumprimento do dever que assumimos,
 - c. se levarmos a sério as perguntas, inquietudes e propostas de todos os membros e respondermos a elas da melhor forma possível.

[1] Os "facilitadores" são os moderadores do grupo, os responsáveis locais e seus colaboradores, os coordenadores locais de apostolado, os diretores de sessão, os membros das comissões territoriais e os membros da Comissão Central.

[2] Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica. O dicastério do Vaticano do qual depende neste momento o *Regnum Christi*.